

**ANAIS ELETRÔNICOS DA JORNADA DE  
FISIOTERAPIA DO UNISAGRADO**

**Centro Universitário do Sagrado Coração**

Bauru  
2021

## **Comissão Organizadora da Jornada de Fisioterapia do UNISAGRADO**

### **Reitora**

Profa. Dra. Irmã Vânia Cristina de Oliveira

### **Vice-reitora**

Profa. Dra. Irmã Fabiana Bergamin

### **Pró-reitora acadêmica**

Profa. Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques

### **Diretor do centro de ciências da saúde**

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

### **Coordenador de curso**

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

### **Presidente da comissão administrativa**

Profa. Ma. Carolina Menezes Fiorelli

### **Membros da comissão administrativa**

Prof. Dr. Carlos Henrique Fachin Bortoluci

Prof. Dr. Marta Helena Souza De Conti

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

### **Presidente da comissão científica**

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

### **Membros da comissão científica**

Prof. Dr. Alexandre

Profa. Dra. Bruna Varanda Pessoa Santos

Prof. Dr. Bruno Martinelli

Profa. Dra. Camila Gimenes

Profa. Dra. Gabriela Marini Prata

Profa. Dra. Nise Ribeiro Marques

## **Apresentação do evento**

### **Descrição do evento**

Evento científico realizado pelo curso de Fisioterapia.

### **Data**

O evento ocorreu nos dias 13 e 14 de outubro de 2021

### **Local**

Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru/SP.

# RESUMOS

## IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE QUEDAS UTILIZANDO A VARIABILIDADE DA MARCHA EM INDIVÍDUOS IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO

*Identification of fall prediction capacity using gait variability in elderly individuals with cognitive decline*

NAVARRO<sup>1</sup>, Amanda de Oliveira; PILASTRI<sup>1</sup>, Fernanda Bueno; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*amandanavarro2009@icloud.com*

### RESUMO

**Introdução:** Com o aumento da idade e o processo de envelhecimento, a função executiva associada aos distúrbios cognitivos, afetam principalmente o padrão de execução da marcha em idosos. As funções executivas são habilidades cognitivas necessárias para planejar, executar, sequenciar e monitorar ações complexas. Em idosos com declínio cognitivo o risco de quedas pode ser de duas a quatro vezes maior. **Objetivo:** Identificar a capacidade de variabilidade da marcha em prever declínios cognitivos na população idosa. **Métodos:** Participaram do estudo idosos viventes na comunidade. Foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental e o Short Physical Performance Battery. A coleta de dados foi feita em uma passarela de 14 metros e as variáveis foram coletadas nos 10 metros centrais. As fases da marcha foram determinadas por de um acelerômetro fixado no maléolo lateral do membro inferior direito. Foram calculadas a variabilidade dos parâmetros: tempo de apoio, balanço e passada. As comparações entre idosos caídores e não caídores foi feita pela análise de variância multivariada. **Resultados:** O tempo de apoio da marcha do grupo sem declínio cognitivo foi 42% maior que o grupo com declínio e a variabilidade do tempo de passada da marcha foi 14% maior em indivíduos com declínio cognitivo. **Conclusão:** De acordo com os dados do presente estudo variáveis cinemáticas da marcha como tempo de apoio e variabilidade do tempo de passada são capazes de diferenciar idosos com e sem declínio cognitivo.

**Palavras-chave:** Idosos. Função executiva. Declínio cognitivo. Marcha.

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS.

*Cardiovascular risk factors, level of physical activity and functional capacity in the elderly.*

SILVA<sup>1</sup>, Bruna D; CLAUS<sup>1</sup>, Vitor A.P; GIMENES<sup>1</sup>, Camila

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

*brunadenelv@uol.com.br*

### RESUMO

**Introdução:** O número de idosos vem aumentando mundial e nacionalmente e estudar a saúde dessa população é extremamente importante visto que há um declínio na capacidade funcional e há um declínio do equilíbrio podendo gerar dependências físicas que afetam diretamente seu condicionamento físico e suas atividades de vida diária. **Objetivo:** avaliar a capacidade funcional e o risco de quedas de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que participaram idosos da cidade de Bauru- SP e região por busca ativa na comunidade. Foram obtidas características pessoais e dados sociodemográficos por meio de uma entrevista dirigida e feitos questionamentos a respeito do estilo de vida a fim de obter respostas sobre o equilíbrio e o condicionamento físico. Para avaliação cognitiva foi aplicado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Para avaliar a capacidade funcional foi utilizado o teste de caminhada de 6 minutos (TC6); Para avaliar o equilíbrio foi utilizado o Índice de Barthel. **Estadística:** Inicialmente, foi aplicado um teste de normalidade (Shapiro-Wilk) para averiguar o enquadramento dos conjuntos de dados analisados no modelo Gaussiano de distribuição. Como estatística descritiva foram empregados valores de média e desvio padrão e frequências absoluta e relativa. **Resultados:** Foram estudados 22 pacientes,  $66,04 \pm 4,34$  anos, peso  $72,95 \pm 17,93$  kg, altura  $1,61 \pm 0,07$  m, IMC  $27,80 \pm 5,25$  Kg/m<sup>2</sup>. Sobre os dados sociodemográficos da amostra a maior parte do gênero foi masculino, a prevalência da cor da pele foi branca e parda, a escolaridade teve como maior prevalência o ensino médio incompleto e o estado civil apresentou como maior prevalência os casados. Em relação à capacidade funcional 15 pacientes (63,7%) apresentaram resultados abaixo do esperado e 7 pacientes (36,6%) apresentaram resultados dentro ou acima do esperado. Em relação ao equilíbrio **Conclusão:** A capacidade funcional e o equilíbrio são fundamentais principalmente para os idosos manterem suas atividades de vida diária sem precisar da ajuda de cuidadores e familiares, a fisioterapia tem se mostrado importante para preservar o máximo possível a funcionalidade desses indivíduos.

**Palavras-chave:** idosos, funcionalidade, doenças cardiovasculares.

## DIÁSTASE ABDOMINAL E MOBILIDADE EM IDOSAS COM E SEM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: ESTUDO PILOTO

*Abdominal diastasis and mobility in elderly women with and without Parkinson diagnosis: Pilot study*

HERMENEGILDO<sup>1</sup>, Caroline Savio; DE CONTI<sup>1</sup>, Marta Helena Souza

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

caroline.savio@outlook.com

### RESUMO

**Introdução:** As desordens de mobilidade, caracterizadas por tremor, bradicinesia e rigidez de grupos musculares em idosas com diagnóstico de Parkinson podem ser agudizadas pela distância do músculo reto abdominal. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de diástase abdominal e desordens de mobilidade em idosas com ou sem Parkinson. **Método:** Estudo transversal, de caráter observacional, aprovado pelo Comitê de Ética (parecer 3.933.587), com 10 idosas, sendo cinco com Parkinson (G1) e cinco sem a patologia (G2). Critérios de Inclusão: idade > 60 anos; sem uso de dispositivos de auxílio à marcha. Os instrumentos para coleta de dados: formulário de aspectos sociodemográficos e culturais; medida da diástase do reto abdominal (DRA); teste de caminhada de 400 metros e o Short Physical Performance Battery (SPPB). **Resultados:** Os resultados apontaram idade média de  $69,7 \pm 7,3$  anos, escolaridade de  $10,6 \pm 6,0$  anos e estrutura familiar composta de  $2,2 \pm 0,9$  pessoas morando na mesma casa, sendo a maioria brancas (100%), casadas (70%) e renda familiar estimada de 1 a 5 salários mínimos vigente (80%). Em relação a DRA, o G1 apresentou valores médios de 2,6cm na região Supraumbilical, considerados patológicos, sendo 60% de grau leve e 40% moderado. Notou-se baixo desempenho nos testes funcionais no G1: média de  $4,8 \pm 1,02$  no SPPB, e no teste de caminhada, com tempo médio de  $9,16 \pm 1,81$ . **Conclusão:** Nas idosas com Parkinson a mobilidade funcional é reduzida e há valores superiores de diástase do músculo reto abdominal, quando comparadas as com as idosas sem o diagnóstico de Parkinson.

**Palavras chave:** Idosas. Parkinson. Mobilidade. Diástase abdominal.

## A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MEIO À PANDEMIA COVID-19

*The practice of physical activity in the middle of the covid-19 pandemic*

GALDEANO<sup>1</sup>, Filipe Ferrari; GIMENES<sup>1</sup>, Camila.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*filipeferrari2008@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2) como pandemia. Descoberto em dezembro de 2019 na China, foi nomeada de COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2. O exercício físico é recomendado à população em geral, sendo considerada uma ferramenta importante para a melhoria da saúde. Alinhado aos benefícios à saúde, o exercício físico parece exercer um efeito positivo sobre vários processos cognitivos em diferentes populações, como crianças, adultos e idosos. Nesse cenário é necessária adaptação da rotina de exercícios durante o período de isolamento e, portanto, prevenir modificações indesejadas no peso corporal e na saúde.

**Objetivo:** investigar se a população adulta manteve a prática dos exercícios físicos durante a pandemia e quais foram as estratégias adotadas para permanecer ativo. **Métodos:** Estudo transversal usando a Internet como recurso de coleta. O questionário foi elaborado na plataforma Google Forms e transcrito online para os participantes. Foram incluídos indivíduos adultos, de 20 a 40 anos, de ambos os sexos, que praticavam exercícios físicos de forma ativa e que se adaptaram de alguma forma na prática desses exercícios físicos depois do começo da pandemia. A pesquisa foi divulgada nas redes sociais pessoais do pesquisador (*Facebook e Instagram*) e compartilhada por sua rede de amigos e também em grupos de *WhatsApp*. Os indivíduos que visualizaram e interessaram-se pela pesquisa tiveram acesso ao *link* do formulário. O período da coleta foi agosto e setembro de 2021. **Resultados:** Participaram 101 indivíduos, 59% do sexo feminino, 93% informaram que não possuíam comorbidade e 72,3% não faziam uso de medicamentos. Os resultados mostraram que 47% faziam exercícios na academia antes da pandemia, 42% fazem exercícios físicos a mais de quatro anos com 32,7% praticando exercícios aeróbicos, 45% praticam exercícios físicos de 2 a 3 dias na semana, sendo 49,5% com 1 hora de duração. Após o início da pandemia 75% continuaram praticando exercícios físicos, sendo que 42,4% adaptaram-se realizando os exercícios em casa. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos estudados mantiveram-se ativos após o início da pandemia e quase a metade deles passou a realizar exercícios em casa.

**Palavras-chave:** Exercícios físicos. Saúde. Covid-19. Pandemia.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE FRAGILIDADE E PARÂMETROS CINEMÁTICOS DA MARCHA RELACIONADOS COM QUEDAS EM IDOSOS VIVENTES NA COMUNIDADE

*Association between fragility symptoms and kinematic gear parameters related to falls in elderly living in the community*

PILASTRI<sup>1</sup>, Fernanda Bueno; NAVARRO<sup>1</sup>, Amanda de Oliveira;  
MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*fernanda\_bp10@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um processo dinâmico que traz junto de si diversas alterações para o idoso, diminuindo sua funcionalidade e autonomia. Diante desse contexto, é muito comum surgir a síndrome da fragilidade, tornando-se comum a ocorrência de quedas. **Objetivo:** Identificar a associação entre os sintomas da fragilidade e parâmetros cinemáticos da marcha relacionados com a ocorrência de quedas em idosos viventes na comunidade. **Métodos:** Participaram do estudo idosos viventes na comunidade. Foram coletados os dados cinemáticos e as fases da marcha nos 10 metros centrais de uma passarela. Em seguida, os idosos foram submetidos à avaliação: cognitiva; identificação da condição da mobilidade; de fragilidade; avaliação do nível de atividade física; e identificação da capacidade funcional. Foi calculada a variabilidade do tempo de apoio, balanço e passada. As comparações entre idosos foi feita por meio de uma análise de variância multivariada. A associação entre as características da fragilidade e os parâmetros cinemáticos da marcha foi feita por meio do cálculo do coeficiente de correlação de Pearson. **Resultado:** A análise de variância multivariada demonstrou que não houve diferença significativa entre os grupos com fragilidade e controle ( $p = 0,68$ ), apenas nos TC400m e na dinamometria houve diferença significativa. **Conclusão:** As variáveis cinemáticas da marcha não estão associadas ao risco de quedas em idosos com e sem sintomas de fragilidade.

**Palavras-Chave:** Idosos. Fragilidade. Marcha. Queda.

**Apoio financeiro:** FAP/Unisagrado

## EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO “STRAP” DE TREINO NO PADRÃO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS PERIESCAPULARES DURANTE EXERCÍCIOS RESISTIDOS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

*Effects of the use of the training strap on the electromyographic pattern of the periscapular muscles during resistance exercises in healthy subjects*

SETTE<sup>1</sup>, Filipe Estevão; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

*FilipeSette07@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A prática de exercícios resistidos é altamente difundido na população. Com isso, esportes como o bodybuilding, crossfit e levantamento olímpico, a utilização de bandagens denominadas como chamado Strap de treino, vem se tornando popular com a intenção de otimizar a realização do exercício nestes esportes, que necessitam de alta necessidade de força para movimentos de preensão palmar, bem como, a alta produção de força nos músculos dorsais. Contudo, ainda são escassas as informações acerca deste dispositivo na literatura. **Objetivo:** Analisar o efeito do uso do “strap” de treino no padrão eletromiográfico (EMG) dos músculos periescapulares durante a realização de exercícios resistidos em indivíduos saudáveis. **Métodos:** 6 voluntários participaram do presente estudo. Foi realizado a coleta dados eletromiográficos (EMG) sobre os músculos trapézio médio (TM), inferior (TI) e superior (TS) durante os exercícios de remada alta e terra. O teste t-Student foi usado para comparação das variáveis. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ . Durante os exercícios remada alta ( $p = 0,03$ ) e terra ( $p = 0,002$ ) houve um aumento da ativação EMG dos músculos TI. Além disso, para o músculo TS houve um aumento da ativação EMG durante exercício de remada baixa ( $p = 0,007$ ). **Conclusão:** O uso de strap modifica a distribuição de carga e isso aumenta a ativação EMG dos músculos TS e TI

**Palavras Chave:** Fisioterapia; Treinamento resistido; Strap de treino; Eletromiografia.

**Apoio Financeiro:** CNPq

## DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS - VAGINISMO E DISPAREUNIA: REVISÃO DE LITERATURA

*Female sexual dysfunctions - vaginism and dyspareunia: literature review*

ALMEIDA<sup>1</sup>, Gêssica P.R.; De Conti, Marta Helena Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
UNISAGRADO.

*gessicarusso9@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** Disfunções sexuais femininas é um assunto que vem ganhando maior visibilidade no meio científico. O que são e quais os tipos de disfunções que existem, por que e como ocorrem, quais as prevenções e seus tratamentos, são perguntas que surgem quando o tema é abordado. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo estudar a temática vaginismo e dispareunia inseridas no contexto das disfunções sexuais femininas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura sobre disfunções sexuais femininas com enfoque no vaginismo e dispareunia. Foi realizado busca nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE, SciELO, PubMed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECs) na língua portuguesa: Mulher, Disfunções Sexuais, Dispareunia, Vaginismo; e inglesa: *Woman, Sexual Dysfunctions, Dyspareunia, Vaginismus*. O operador booleano utilizado foi “AND”. **Resultados:** Identificou-se 139 estudos, sendo que foram utilizados 12 artigos, os demais foram excluídos pelos critérios de repetição. A revisão foi realizada com artigos na íntegra. **Conclusão:** A literatura mostrou que a disfunção sexual feminina é uma queixa cada vez mais frequente, sendo definida como um transtorno no ciclo da resposta sexual ou dor associada à relação sexual, que resulta em sofrimento pessoal. A fisioterapia tem mostrado ser eficaz em relação ao tratamento das disfunções sexuais femininas, com técnicas de relaxamento muscular e maleabilidade epitelial para cicatrizes, evitando dores no retorno da atividade sexual, além de, exercícios para facilitar a progressão gradual para a utilização de dilatadores vaginais.

**Palavras-chave:** Disfunção Sexual Feminina. Vaginismo. Dispareunia

## DISPNEIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES COM DPOC COM E SEM FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E FRAGILIDADE

*Dyspnea in activities of daily living in copd patients with and without inspiratory muscle weakness and frailty*

AZANHA<sup>1</sup>, Larissa Biazoti; <sup>1</sup>FACHINETTI, Patrícia Cristina; <sup>1</sup>TEODORO, Maiara Bento; <sup>1</sup>TAVARES, Lucas Edgar; <sup>1</sup>PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda.  
<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*larissa.biazoti@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) ocasiona manifestações locais e sistêmicas no paciente, como fraqueza muscular inspiratória (FMI), fragilidade e a dispneia, o que impacta negativamente na realização das atividades cotidianas e na tolerância ao exercício. **Objetivo:** Comparar a dispneia ao realizar atividades cotidianas e capacidade funcional entre pacientes com DPOC frágeis e pré-frágeis com e sem FMI. **Metodologia:** Foram avaliados oito pacientes com diagnóstico clínico e espirométrico de DPOC, randomizados em dois grupos: grupo de pacientes com DPOC com FMI (GDPOC-FMI); e grupo de pacientes com DPOC sem FMI (GDPOC-s/FMI). Eles foram avaliados por meio da espirometria, teste de caminhada de seis minutos (TC6), avaliação da força muscular inspiratória e do fenótipo de fragilidade, e responderam a escala London Chest Activity of Daily Living (LCADL). **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos domínios e escore total da escala LCADL, distância percorrida no TC6 e nos critérios do fenótipo de fragilidade entre os grupos. Quanto a FMI, observou-se que o GDPOC-s/FMI apresentou maior valor comparado ao GDPOC-FMI. **Conclusão:** Pacientes com DPOC frágeis e pré-frágeis com e sem fraqueza muscular inspiratória apresentaram dispneia ao realizar as atividades cotidianas e capacidade funcional semelhantes. Assim, sugere-se a inclusão desses pacientes em programas de reabilitação cardiorrespiratória específicos.

**Palavras-chave:** DPOC. Dispneia. Fragilidade.

**Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq

## RESPOSTA AGUDA DO DEEP WATER RUNNING E EXERCÍCIO INSPIRATÓRIO DE CARGA LINEAR EM ADULTOS SOBREPESOS/OBESOS E MAGROS: ESTUDO RANDOMIZADO

*Acute response to deep water running and linear loading inspiration exercise in  
overweight/obese and thin adults: randomized study*

OÃO<sup>1</sup>, Lilian H.O.; MARTINELLI, Bruno

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*lilian\_oshiroo@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica não transmissíveis (DCNT), com alta prevalência no cenário mundial, de etiologia multifatorial, caracterizada pelo aumento dos estoques de gordura corporal, estando ligado ao aumento da morbi-mortalidade e baixo nível de atividade física, ocasionando diversas manifestações clínicas sejam elas ortopédicas, respiratórias e cardiovasculares, assim o exercício aquático e respiratório são opções terapêuticas. **Objetivo:** Comparar o efeito agudo do uso do incentivador inspiratório linear em sujeitos submetidos a corrida em água funda (DWR). **Métodos:** Estudo prospectivo, aleatorizado, sessão única de exercício contínuo, DWR e exercício respiratório (Power-Breathe Classic, 50% Pressão inspiratória máxima - TMI), temperatura da água 32 a 36°C, em adultos de ambos os sexos, magros e sobrepeso/obeso. Os sujeitos foram divididos em dois DWR e DWR+TMI. Foram avaliados o índice de massa corpórea (IMC), índice tornozelo-braquial (ITB) e medidas cardiorrespiratórias. **Estatística:** Os dados serão analisados pelo teste de normalidade, Teste t dependente e independente, Wilcoxon e MannWhitney ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram avaliados onze voluntários, 8 (72,7%) sexo feminino idade:  $27,00 \pm 9,56$  anos, IMC:  $25,21 \pm 7,47$  kg/m<sup>2</sup>, massa magra:  $49,07 \pm 17,36$  kg, gordura corporal:  $20,79 \pm 11,84$  kg, ITB:  $1,01 \pm 0,02$  mmHg. O grupo DWR apresentou aumento de 9 bpm da frequência cardíaca após o exercício. **Conclusão:** O DWR associado ao TMI não promove alterações cardiorrespiratórias agudas em adultos jovens.

**Palavras-chave:** Hidroterapia. Exercício Respiratório. Obesidade.

## COMPARAÇÃO DOS TIPOS DE PARTO DA MATERNIDADE SANTA ISABEL: DE 2013 PARA 2019

*Comparison of childbirth types at Santa Isabel maternity: from 2013 to 2019*

CAMPOS<sup>1</sup>, Lívia Yokoyama de; MASSARIOL<sup>1</sup>, Giovanna Limão; <sup>1</sup>MARINI, Gabriela

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

*liviaydecampos@gmail.com*

**Introdução:** Parto é definido como o momento da expulsão do feto, placenta e membranas do útero, podendo ser realizado em duas vias: cesárea ou normal. De acordo com o DATASUS, em 2013 e em 2019 foram registrados cerca de 56% de partos cesáreos (OMS recomenda que no Brasil essa taxa seja entre 25 a 30%). Em vista disso, o Ministério da Saúde lançou a Rede Cegonha, visando melhorar a assistência prestada à gestante e criança, sendo um dos componentes a redução de partos cesarianos realizados de modo inadequado. **Objetivo:** Comparar as vias de parto dos anos de 2013 e 2019 na maternidade de Santa Isabel no município de Bauru – SP. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, que foi desenvolvido com a análise de prontuários eletrônicos da Maternidade Santa Isabel em Bauru-SP (parecer número 4.040.886) dos anos de 2013 e 2019. Resultados: Foram analisados no total 272 prontuários e foi observado um aumento nos partos cesarianas de 2013 para 2019, com uma diferença estatística de  $p=0,007$ . No primeiro ano, a taxa de cesárea se manteve em 33% (sendo 44 partos), já em 2019 esse valor subiu para 49% (69 cesarianas). Também se observou um aumento nas boas práticas de atenção ao parto (redução nas taxas de episiotomia e aumento da realização dos partogramas). **Conclusão:** A Rede Cegonha preconiza a realização de partos cesarianos em casos específicos com adequada indicação médica, porém, as taxas dessa via de parto permaneceram altas. Em contrapartida, com a implementação da rede cegonha foi possível observar uma maior realização das boas práticas de atenção ao parto.

**Palavras-chave:** Cesárea. Parto normal. Parto Humanizado. Saúde Materno-Infantil.

## ANÁLISE DA CAPACIDADE DA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DOS EXTENSORES DE JOELHO NA PREDIÇÃO DE LESÕES NO JOELHO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO DE JUDÔ

*Analysis of the capacity of assessing the muscle strength of the knee extensions in the prediction of knee injury in high-performing judo athletes*

JORGE<sup>1</sup>, Luis Gustavo Lizi; JUNIOR<sup>1</sup>, Marcos Domingues dos Santos; RIBEIRO<sup>1</sup>, Stephani Aparecida; GARCIA<sup>2</sup>, Gabriel Paglioni; SERRÃO<sup>2</sup>, Ricardo José Tecchio; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, SP, BRA  
*gustavolizijorge@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** O judô é uma arte marcial que possui uma grande variedade de golpes. Sua prática tem aumentado entre atletas amadores e de alto rendimento, e, com isso, o número de lesões também aumentou. Estudos mostram que a região com maior prevalência de lesões é o joelho (região estabilizada por ligamentos, meniscos e músculos). Força e potência são pontos importantes para serem analisados na biomecânica desses atletas. **Objetivo:** Analisar a capacidade preditiva de lesões no joelho utilizando parâmetros cinéticos em atletas de judô. **Metodologia:** Foram avaliados atletas com idade de 18 a 30 anos do sexo masculino das categorias de peso vigentes pela Federação Internacional de Judô. Os atletas integram uma equipe de alto rendimento e a seleção veio mediante a alguns critérios de elegibilidade. Os voluntários foram posicionados com o quadril e os joelhos flexionados a 90° e realizaram contrações isométricas voluntárias submáximas (familiarização) e máximas (teste). **Resultados:** A ANOVA demonstrou que não houve diferença significativa para os dados de torque extensor de joelho entre os indivíduos que apresentaram relato de lesão e àqueles que não apresentaram. **Conclusão:** De acordo com os achados do presente estudo, dados cinéticos não são capazes de prever lesões em atletas de judô.

**Palavras-chave:** Artes Marciais. Lesões. Joelho. Músculo Quadríceps.

## **CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE DOR E FUNCIONALIDADE COM ATIVAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO TRONCO EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PESSOAS COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA**

*Correlation of pain level and functionality with electromyographic activation of stem muscles in daily activities of people with unspecific low back pain*

CRISTIANINI<sup>1</sup>, Marina Ferrucci; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*marinaferrucci@hotmail.com*

### **RESUMO**

**Introdução:** A dor lombar pode ser do tipo específica ou inespecífica, a segunda apresenta relação com a estabilidade lombo-pélvica, a qual se dá por três subsistemas (passivo, ativo e neural) e também pelo papel que os músculos globais e locais do tronco desempenham, a mesma causa grande impacto funcional, que está diretamente ligado a dor, prejudicando atividades de vida diária. **Objetivos:** Correlacionar nível de dor e funcionalidade com ativação eletromiográfica dos músculos do tronco em atividades de vida diária de pessoas com dor lombar inespecífica. **Metodologia:** Participaram do estudo 21 indivíduos adultos (19-59 anos; IBGE, 2011) de ambos os sexos, com dor lombar inespecífica. Foram coletados os dados pessoais, antropométricos e de funcionalidade e realizados o teste de marcha (TM), teste de perturbação postural (TPP) e teste de sentar e levantar (TSL), com coleta dos sinais eletromiográfico dos músculos oblíquo interno (OI) e multífido (MU), unilateral, durante os TM e TSL e dos músculos OI, MU e deltoide anterior (DA) unilateral conforme a dominância manual para o TPP. **Resultados:** Para nenhuma das correlações realizadas entre a intensidade de dor e ativação EMG de OI e MU foi encontrada associação significativa entre os parâmetros. **Conclusão:** Não houve correlação do nível de dor e funcionalidade com ativação eletromiográfica dos músculos do tronco em atividades de vida diária de pessoas com dor lombar inespecífica.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Reabilitação. Eletromiografia.

## ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM PARTICIPAR DO PROCESSO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES

*Analysis of satisfaction of the interdisciplinary team in participating in the process of technological innovation in the health education program for pregnant women*

MELLO<sup>1</sup>, Nicole Terni; FERNANDES<sup>1</sup>, Thamiris Guedes; DE CONTI<sup>1</sup>, Marta Helena Souza.

<sup>1</sup> Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, Brasil

*nicoleterni.mello@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** Diante a pandemia da COVID-19 buscou-se a adaptação do Programa de Educação em Saúde (PES) para gestantes para um formato digital, com o intuito de levar conhecimento (ensino) e a pesquisa para a sociedade, possibilitando constância no atendimento às gestantes. **Objetivo:** Relatar a satisfação dos discentes em participar do processo de implantação das ferramentas tecnológicas no PES para gestantes. **Métodos:** Estudo descritivo, de análise quali/quantitativa e de caráter observacional. A ferramenta tecnológica foi produzida pelos discentes do UNISAGRADO, de forma interdisciplinar com elaboração do conteúdo para o aplicativo (APP) e uma revista digital. Os dados foram coletados por meio de um formulário online, via google forms, contendo: caracterização dos indivíduos e questionário de satisfação dos participantes elaborado pelas autoras, constituído por oito questões de múltipla escolha relacionadas ao nível de satisfação em relação ao aplicativo, à participar do projeto, desenvolvimento, conteúdos disponibilizados, tempo empenhado, ao intuito, ao trabalho interdisciplinar, à contribuição de levar informações de educação em saúde para o público de gestantes. Resultados: Participaram deste estudo 23 alunos do ensino superior do UNISAGRADO, dos cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Farmácia, Estética e Cosmética, Nutrição, Psicologia e Jogos Digitais. Para a interpretação dos resultados, foi considerado o percentual de respostas dentro de cada categoria nas questões de múltipla escolha. Com a categorização dos resultados obtidos no questionário de satisfação notou-se que 94,6% dos discentes envolvidos no projeto relataram satisfação em relação a participar do projeto, a elaboração do APP, desenvolvimento, conteúdos disponibilizados, tempo empenhado, ao intuito, trabalho interdisciplinar e a possibilidade de promover educação em saúde para as gestantes. Observou-se insatisfação mínima de 4,8% dos participantes. **Conclusão:** Os discentes ficaram satisfeitos em participar de todo o processo de implantação de ferramentas tecnológicas em um programa de educação em saúde para gestantes.

**Palavras-chaves:** Gestação. Educação em saúde. Interdisciplinaridade. Inovação Tecnológica.

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

*Technological innovation in the health education program for pregnant women and analysis of the satisfaction of the interdisciplinary team*

MELLO<sup>1</sup>, Nicole Terini; FERNANDES<sup>1</sup>, Thamiris Guedes; DE CONTI<sup>1</sup>, Marta Helena Souza.

<sup>1</sup> Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, Brasil  
nicoleterni.mello@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Diante a pandemia da COVID-19 buscou-se a adaptação do Programa de Educação em Saúde (PES) para gestantes para um formato digital, com o intuito de levar conhecimento (ensino) e a pesquisa para a sociedade, possibilitando constância no atendimento às gestantes. **Objetivo:** Relatar a satisfação dos discentes em participar do processo de implantação das ferramentas tecnológicas no PES para gestantes. **Métodos:** Estudo descritivo, de análise quali/quantitativa e de caráter observacional. A ferramenta tecnológica foi produzida pelos discentes do UNISAGRADO, de forma interdisciplinar com elaboração do conteúdo para o aplicativo (APP) e uma revista digital. Os dados foram coletados por meio de um formulário online, via google forms, contendo: caracterização dos indivíduos e questionário de satisfação dos participantes elaborado pelas autoras, constituído por oito questões de múltipla escolha relacionadas ao nível de satisfação em relação ao aplicativo, à participar do projeto, desenvolvimento, conteúdos disponibilizados, tempo empenhado, ao intuito, ao trabalho interdisciplinar, à contribuição de levar informações de educação em saúde para o público de gestantes. Resultados parciais: Participaram deste estudo 23 alunos do ensino superior do UNISAGRADO, dos cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Farmácia, Estética e Cosmética, Nutrição, Psicologia e Jogos Digitais. Para a interpretação dos resultados, foi considerado o percentual de respostas dentro de cada categoria nas questões de múltipla escolha. Com a categorização dos resultados obtidos no questionário de satisfação notou-se que 94,6% dos discentes envolvidos no projeto relataram satisfação em relação a participar do projeto, a elaboração do APP, desenvolvimento, conteúdos disponibilizados, tempo empenhado, ao intuito, trabalho interdisciplinar e a possibilidade de promover educação em saúde para as gestantes. Observou-se insatisfação mínima de 4,8% dos participantes. **Conclusão:** Os discentes ficaram satisfeitos em participar de todo o processo de implantação de ferramentas tecnológicas em um programa de educação em saúde para gestantes.

**Palavras-chaves:** Gestação. Educação em saúde. Interdisciplinaridade. Inovação Tecnológica.

## MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS PÓS COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

*Neurological Symptoms of After Covid-19: Literature Review*

CAMARGO, Pedro Albino<sup>1</sup> e FIORELLI, Carolina Menezes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*pedroalbinocamargo@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** Inicialmente vista como uma enfermidade que afetava o sistema respiratório, hoje é evidenciado que a Covid-19 afeta também o sistema nervoso, provocando lesões neurológicas em mais de um terço dos pacientes contagiados. **Objetivo:** Identificar, por meio de revisão de literatura, as sequelas e complicações neurológicas mais frequentes em indivíduos pós COVID-19. **Método:** Busca nos bancos de dados Scielo e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “coronavirus infection” e “neurological manifestation”, utilizando o operador booleano AND com base nos descritores em Ciências da Saúde (DECs), incluindo pesquisas realizadas no período de 2010 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos de revisão de literatura relevantes de acordo com a metodologia escolhida, que trouxeram como os achados mais citados pelos autores manifestações neurológicas que afetam os sistemas nervosos central e periférico, como eventos cerebrovasculares agudos, ataxia cerebelar, síndrome de Guillain-Barré, anosmia e/ou ageusia, encefalite, mielite, cefaleia, hemiplegia, neuropatias e miopatias. **Conclusão:** As sequelas da COVID-19 continuam ainda sendo estudadas e descobertas por pesquisadores, no sistema nervoso é comum apresentar manifestações tanto centrais quanto periféricas, acometendo grande parte dos indivíduos contagiados, no entanto ainda há escassez de estudos do tipo ensaio clínico nesta área.

**Palavras-chave:** COVID-19. Manifestações neurológicas.

**ANÁLISE DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS NA  
BIOMECÂNICA DO QUADRIL E NA DOR INGUINAL DE ATLETAS  
CORREDORES DE RUA**

*Analysis of different exercise protocols in the biomechanical of the hip and the inguinal pain of street running athletes*

FERNANDES<sup>1</sup>, Rafael Falco; RIBEIRO<sup>1</sup>, Stephani Aparecida; SANTOS JUNIOR<sup>1</sup>,  
Marcos Domingues; JORGE<sup>1</sup>, Luis Gustavo Lizi; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

Rafael.falco3@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A dor inguinal é uma condição dolorosa na região do osso púbis, e pode ter origem traumática, infecciosa ou inflamatória. O osso púbis é o ponto de origem de diversos músculos, tais como os adutores da coxa (adutor longo, curto e magno e o pectíneo), com isso essa região anatômica ocorre dissipações de forças, levando a possíveis lesões. A dor inguinal nos corredores de rua está relacionada ao fato de que a sínfise púbica se movimentam para cima e para baixo, chegando a rodar levemente, o que facilita a ocorrência de microtraumas nessa região. **Objetivo:** Analisar o efeito de um protocolo de exercícios focados na ativação do glúteo médio na cinemática da corrida de corredores que sofrem de dor inguinal. **Métodos:** Participaram deste estudo indivíduos, com idade de 18 a 50 anos de ambos os sexos e de todas as categorias de corredores de rua. A coleta de dados se deu por meio de uma ficha de anamnese, avaliação de testes clínicos em membro inferior. Primeiro, os participantes foram familiarizados com o protocolo de exercícios de recrutamento muscular isolado compostos por três exercícios. Após a familiarização, os participantes realizaram o teste de corrida em uma esteira com uma velocidade de preferência durante 5 minutos, os dados cinemáticos coletados foram durante o último minuto de corrida em velocidade de preferência na esteira. Durante 4 semanas os participantes realizaram o protocolo de exercícios diariamente. Após 4 semanas os participantes foram reavaliados. Um teste t-Student pareado foi usado para a comparação das variáveis. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados:** De acordo com a análise estatística realizada, houve diferença significativa, entre as condições antes e após o protocolo de exercícios nas variáveis: velocidade ( $p = 0,007$ ) e comprimento de passada ( $p = 0,02$ ). **Conclusão:** O treinamento neuromuscular para recrutamento do glúteo médio resultou em alterações cinemáticas, como aumento da velocidade e comprimento de passada.

**Palavras Chaves:** Dor inguinal, Cinemática, Biomecânica, Protocolos.

## FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, CAPACIDADE AO EXERCÍCIO E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES PÓS-COVID-19

*Respiratory function, exercise capacity and muscle strength of post-covid patients-19*

ALVES<sup>1</sup>, Rafaela Pinheiro; PESSOA-SANTOS<sup>1</sup>, Bruna Varanda

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

*rpinheiroalves@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A infecção causada pelo SARS-CoV-2 apresenta um aspecto clínico que varia de cada indivíduo, podendo ser sintomático ou assintomático. Apesar do sistema respiratório ser o mais afetado, a Covid-19 também afeta outros sistemas, incluindo o cardiovascular, sistema nervoso central e periférico ocasionando descompensações, sendo assim, a reabilitação fisioterapêutica se tornou essencial no combate à doença. **Objetivos:** Comparar a função respiratória e capacidade ao exercício de pacientes pós-COVID-19 segundo o gênero. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo unicêntrico que avaliou 20 prontuários de pacientes (12 gênero feminino) que buscaram atendimento na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO). Os pacientes foram distribuídos em dois grupos de acordo com o gênero. Foram avaliados por meio da espirometria, força muscular respiratória, escala *Medical Research Council* modificada e teste de caminhada de seis minutos (TC6). **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas variáveis força muscular respiratória, função pulmonar e distância percorrida no TC6 entre os gêneros. Quanto a função pulmonar, dois pacientes em cada grupo foram classificados com distúrbio ventilatório restritivo moderado. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo indicaram que os pacientes pós-COVID-19 de ambos os gêneros apresentaram o mesmo comportamento de função pulmonar, força muscular respiratória e capacidade de exercício. No entanto, há necessidade de estudos futuros afim de confirmar os achados.

**Palavras-chave:** Síndrome Respiratória, SARS-COV-2, Capacidade Pulmonar.

## COMPARAÇÃO DA DIÁSTASE ABDOMINAL E DOR LOMBAR ENTRE PRIMIGESTAS E MULTÍPARAS

*Comparison of abdominal diastasis and lumbar pain between primigravidae and multiparous*

ZACARIAS<sup>1</sup>, Sarah; De Conti, Marta Helena Souza<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
sarahzacarias@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A gestação é um período de intensas adaptações físicas podendo reduzir a capacidade funcional das gestantes e acarretar dor lombar. **Objetivo:** Comparar a diástase do reto abdominal (DRA) e dor lombar entre primigestas e múltiparas. **Método:** Estudo retrospectivo, de caráter observacional, aprovado pelo Comitê de Ética (nº 1.441.063), com primigestas e múltiparas. Coletou-se dados dos formulários: a) caracterização dos indivíduos: idade, arranjo familiar, cor da pele; b) DRA: nas três regiões: umbilical (ao nível da cicatriz umbilical), supraumbilical (4,5 cm acima) e infraumbilical (4,5 cm abaixo). Utilizou-se a medida de distância inter-reto abdominal (DRI) considerando DRA a partir dos valores:  $\geq 2$  cm na região supraumbilical e  $\geq 1$  cm na infraumbilical (CHIARELLO, MCAULEY, 2013; RETT, 2014), que pode interferir na dor lombar; c) Dor lombar: relatos de sintomas de desconforto músculo esqueléticos e suas características (frequência, duração e severidade). **Resultados:** Foram analisados dados de 39 primigestas e 14 múltiparas. As primigestas apresentaram em média 24,9 anos; DRA nas regiões supraumbilical (1,46 cm), umbilical (1,50 cm) e infraumbilical (0,93 cm). Os relatos de dor lombar foram observados em 87,1% das gestantes. As múltiparas mostraram em média 27,6 anos; DRA nas regiões supraumbilical (2,63 cm), umbilical (2,47cm) e infraumbilical (1,35 cm). Os relatos de dor lombar estavam presentes em 100% das múltiparas. **Conclusão:** As múltiparas possuem DRA acima do ponto de corte, tanto na região supraumbilical, como na infraumbilical, o que pode interferir na ocorrência de dor lombar.

**Palavras-chaves:** Gestação. Primigestas. Múltiparas. Diástase. Lombalgia.

## DIÁSTASE ABDOMINAL E INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE E APÓS A GESTAÇÃO: ESTUDO RECORDATÓRIO

*Abdominal diastasis and urinary incontinence during and after pregnancy: record study*

AUGUSTO<sup>1</sup>, Stephani Oliveira; De Conti, Marta Helena Souza<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*stefhanieliveira21@gmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A gestação é caracterizada por intensas adaptações físicas, sendo comum o aumento da diástase do reto abdominal (DRA) podendo acarretar incontinência urinária. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de DRA e relatos de incontinência urinária durante e após a gestação. **Método:** Estudo transversal, de análise quantitativa e caráter recordatório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 4.927.880), com mulheres, sendo continuação da pesquisa intitulada “Aspectos físicos, dor lombar e diástase abdominal em gestantes. Foram aproveitadas as variáveis de diástase abdominal e dados antropométricos do estudo anterior e coletados relatos destas mulheres sobre escape urinário observados durante e após a gestação. Foram convidadas para a pesquisa por contato via *WhatsApp*. Após o aceite, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (on line) e responderam o questionário via *Google forms* sobre os escapes de urina. Os dados foram submetidos a análise descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa) e foram apresentados por meio de gráficos e tabelas. **Resultados Parciais:** Observou-se que as médias obtidas na região supra e infra umbilical estão dentro do parâmetro de normalidade estipulada pela literatura, não apresentando complicações para as gestantes. Os relatos recordatórios mostraram que a maioria das gestantes teve perda urinária durante e após a gestação. **Conclusão:** As gestantes do estudo não apresentaram DRA, mas a maioria relatou escapes urinários durante e após a gestação.

**Palavras Chave:** Diástase do músculo reto abdominal, Gestação, Incontinência Urinária.

## EFEITO DA IDADE NO DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS VIVENTES DA COMUNIDADE

*Effect of Age on Functional Performance in Older Adults Living in Community Setting*

RIBEIRO<sup>1</sup>, Stefhani Aparecida; CARACHO<sup>1</sup>, Caroline Carrascosa; SANTOS JUNIOR<sup>1</sup>, Marcos Domingues; JORGE<sup>1</sup>, Luis Gustavo Lizi; MARQUES<sup>1</sup>, Nise Ribeiro.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*stefhaniapribeiro@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** Com a melhora nas condições de saúde e de qualidade de vida, nos últimos 10 anos, houve um aumento do número de idosos com idade maior que 80. Sabe-se que após os 80 anos, idosos denominados como idosos mais velhos, apresentam características distintas dos demais, uma vez que o envelhecimento é mais acentuado e características de senilidade são mais marcantes nestes, do que em idosos com 70 anos ou menos. **Objetivo:** Analisar o efeito da idade na mobilidade, número de quedas e no condicionamento aeróbio de idosos viventes na comunidade. **Métodos:** Foram avaliados 18 idosos viventes na comunidade. Esses idosos foram separados em dois grupos de acordo com a idade em: idosos, composto por indivíduos com idade entre 60-70 anos (11 idosos); e idosos mais velhos com idade > 70 anos (7 idosos). Foram realizados os testes funcionais: *Short Physical Performance Battery* (SPPB) e teste de caminhada de 400 m, além do histórico de quedas. O teste t-Student para amostras independentes foi usado para a comparação entre as variáveis. Foi considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados:** Para o SPPB no componente de análise de mobilidade e no escore total do SPPB houve maior pontuação nos idosos com idade até 70 anos ( $p = 0,002$  e  $p = 0,04$ , respectivamente). **Conclusão:** Em idosos mais velhos a mobilidade é reduzida, particularmente, a capacidade destes idosos em realizar a marcha com velocidade considerada funcional (velocidade > 1,0 m/s).

**Palavras-chave:** plataforma virtual, marcha, idosos.

## AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO E DA POSTURA APÓS A MENOPAUSA

*Evaluation of pelvic floor function and posture after menopause*

MASSARIOL<sup>1</sup>, Giovanna Limão; CAMPOS<sup>1</sup>, Livia Yokoyama; MARINI <sup>1</sup>, Gabriela.

<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA

*gi-limao@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A vida da mulher é composta por diversas mudanças em seu organismo como o evento da menarca e da menopausa. No envelhecimento o organismo humano sofre adaptações posturais, de equilíbrio e mobilidade das articulações. Além de alterações na fisiologia do assoalho pélvico que possuem como consequência a incontinência urinária, incontinência fecal, prolapso dos órgãos pélvicos e disfunções sexuais. **Objetivo:** avaliar a função do assoalho pélvico e a postura em mulheres na peri e pós menopausa. **Materiais e métodos:** trata-se um estudo transversal desenvolvido com mulheres no período de peri e pós menopausa residentes da cidade de Bauru. A avaliação das queixas de disfunções do assoalho pélvico foi realizada pelos questionários International Consultation on Incontinence Questionnaire – Short Form (ICIQ-SF), Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), International Consultation on Incontinence Questionnaire-Vaginal Symptoms (ICIQ-VS) e escala de Wexner, e a avaliação postural foi realizada em frente ao simétrógrafo. **Resultados:** Foram avaliadas 21 mulheres (12 no grupo com disfunção de assoalho pélvico e 9 no grupo controle). Relataram disfunção do assoalho pélvico 57% das voluntárias. Na análise postural, quando os grupos foram comparados, não houve diferença estatística em lombar normal ( $p=1$ ), hiperlordose ( $p=0,387$ ), retificação lombar ( $p=0,171$ ), pelve normal ( $p=0,203$ ) e anteversão ( $p=0,203$ ). **Conclusão:** Não houve relação entre a função do assoalho pélvico e a postura em mulheres na peri e pós menopausa. Estudos com maior número de participantes são necessários.

**Palavras-chave:** Assoalho Pélvico; Postura; Pelve; Menopausa.

## CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA DE UMA CRIANÇA COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: ESTUDO DE CASO

*Cardiorespiratory capacity of a child with trisomy 21: case study*

FERRARI, Larissa Henrique<sup>1</sup>; PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –  
larissa\_ferrari8@hotmail.com; brunavpessoa@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Trissomia do cromossomo 21 (T21) proporciona mudanças fenotípicas e características destacando-se a hipotonia, capacidade respiratória reduzida, além de poder estar associada a cardiopatias. A capacidade respiratória diminuída está relacionada a redução das pressões expiratória máxima (PE<sub>máx</sub>) e inspiratória máxima (PI<sub>máx</sub>). Diante disso, torna-se de extrema importância a avaliação da força muscular respiratória e da capacidade física da criança com T21, para então propor estratégias preventivas a fim de manter a integridade da musculatura respiratória e promover melhor desenvolvimento motor e cardiorrespiratório. **Objetivo:** avaliar a capacidade cardiorrespiratória de uma criança com T21. **Métodos:** Foi avaliado uma criança com T21, do gênero masculino, com 8 anos de idade, e classificado com sobrepeso leve, por meio da avaliação da função pulmonar, força muscular respiratória, cirtometria e teste de sentar-e-levantar (TSL). **Resultados:** O laudo pneumofuncional refere-se a espirometria compatível com distúrbio ventilatório obstrução leve (VEF1= 71%previsto), valores abaixo do previsto de PI<sub>máx</sub> (16,12%previsto) e PE<sub>máx</sub> (15,11%previsto), mobilidade toracoabdominal reduzida, além do número de repetições no TSL inferior ao previsto. **Conclusão:** O paciente com T21 avaliado apresentou função pulmonar prejudicada e fraqueza muscular respiratória, bem como baixa capacidade funcional, o que sugere a necessidade de inclusão em programa de intervenção fisioterapêutica cardiorrespiratória específico para tais necessidades.

**Palavras-chaves:** Síndrome de Down. Fisioterapia. Sistema cardiovascular. Músculos Respiratórios. Teste de Esforço.

## FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO E FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES COM DPOC

*Respiratory function, exercise tolerance and muscle strength in patients with chronic obstructive pulmonary disease*

<sup>1</sup>AGEOURI, Julia Maria Gonçalves; <sup>1</sup>FACHINETTI, Patrícia Cristina; <sup>1</sup>TEODORO, Maiara Bento; <sup>1</sup>TAVARES, Lucas Edgar; <sup>1</sup>PESSOA-SANTOS, Bruna Varanda.  
<sup>1</sup>Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP, BRA  
*julia.ageouri@hotmail.com*

### RESUMO

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e diminuição do fluxo aéreo. É causada por inalação de partículas ou gases nocivos, que geram uma resposta inflamatória anormal dos pulmões. **Objetivo:** Avaliar a função respiratória, tolerância ao exercício e força muscular de pacientes com DPOC, além de verificar se há correlação entre elas. **Métodos:** Participaram do estudo 12 pacientes com diagnóstico médico e espirométrico de DPOC. Todos os pacientes foram submetidos à mesma sequência de testes: 1) avaliação inicial e exame físico, espirometria e avaliação do fenótipo de fragilidade e responderão a escala de MRC; 2) teste de caminhada de seis minutos e teste de uma repetição máxima; 3) teste cardiopulmonar de esforço sintoma-limitado. As avaliações foram realizadas durante duas semanas, sendo os testes foram executados em dias diferentes com intervalo de 48 horas entre eles, pelo mesmo avaliador. **Resultados:** Não foram observadas correlações estatisticamente significativas entre a função respiratória e tolerância ao exercício e força muscular periférica nos pacientes com DPOC avaliados (Coeficiente de correlações de Pearson e Spearman;  $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Não foi possível constatar a influência da função respiratória na capacidade funcional na amostra estudada. Assim, sugere-se estudos adicionais com tamanho amostral, a fim de propor programas de intervenção fisioterapêuticos específicos.

**Palavras-chaves:** Fisioterapia. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Função respiratória. Força muscular.